



## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Curso:</b> Bacharelado em Enfermagem			
<b>Disciplina:</b> Enfermagem na Atenção Básica		<b>Código:</b> SAU51	
<b>Professor:</b> Maria Luísa de Carvalho Correia		<b>E-mail:</b> maria.correia@fasete.edu.br	
<b>CH Teórica:</b> 40h	<b>CH Prática:</b> 20h	<b>CH Total:</b> 60h	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito(s):</b>			
<b>Período:</b> V		<b>Ano:</b> 2019.1	

### 2. EMENTA:

Atenção Primária à Saúde e a Estratégia Saúde da Família. Programas de saúde e suas ações específicas direcionadas ao indivíduo e à família. Territorialização, mapeamento e diagnóstico situacional. Processo de trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Imunização e Calendário Vacinal. Política Nacional de Humanização.

### 3. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de analisar sócio-historicamente a enfermagem, a sociedade e as políticas públicas de saúde;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de gerenciar e coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando o perfil epidemiológico, nos contextos, regional, nacional;
- Capacidade de integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Capacidade de desenvolver estratégias para a otimização da comunicação interpessoal, e intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
- Capacidade de gerenciar e coordenar sistemas, organizações e serviços de saúde em consonância com os princípios organizativos do SUS;
- Capacidade de planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua de enfermagem e de saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional;
- Capacidade de atuar nos espaços sociais e estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde.

### 4. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Discutir sobre a atuação do enfermeiro no âmbito da Estratégia Saúde da Família a partir das concepções da Política Nacional da Atenção Básica e Legislação do SUS;
- Conhecer a Política Nacional de Atenção Básica;
- Conhecer as especificidades da Estratégia Saúde da Família;



- Entender e discutir a necessidade do processo de territorialização, mapeamento e adscrição de clientela;
- Discutir sobre o processo de trabalho, com foco na participação do enfermeiro no âmbito da Estratégia Saúde da Família;
- Discutir sobre as atribuições dos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde;
- Favorecer o conhecimento científico aplicando-o dentro dos princípios de segurança, qualidade, ética e bioética;
- Compreender a importância de a Atenção Básica ser o centro ordenador da Rede de Atenção à Saúde (RAS);
- Favorecer o conhecimento do Programa Nacional de Imunização e desenvolver a prática da administração intradérmica;
- Desenvolver habilidade para o trabalho em equipe, através do reconhecimento de normas, rotinas e recursos humanos inerentes aos serviços, estando aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- Desenvolver atividades de educação em saúde, estimulando o desenvolvimento acadêmico/profissional.

## **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### **1ª Etapa**

1. A Família e o seu contexto;
2. Política Nacional de Humanização;
3. Territorialização;
4. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB;
5. Estratégia Saúde da Família (ESF)/Agente Comunitário de Saúde;
6. Redes de Atenção à Saúde;
7. Funcionamento, infraestrutura e ambiência da Atenção Básica;
8. Visitas Domiciliares/Integralidade da Atenção.

### **2ª Etapa**

1. Programa Nacional de Imunização;
2. Calendário Básico de vacinação;
3. Programas do MS para fortalecimento da Atenção Básica: NASF, Brasil sorridente, Academia da Saúde;
4. Equipes de Saúde da Família voltadas à populações específicas: consultório na rua, ESF para comunidades rurais e ribeirinhas, Unidade de Saúde da Família Fluvial.

## **6. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

A metodologia proposta pela disciplina é do tipo ativa e problematizadora, que reconhece e valoriza o conhecimento prévio do aluno e estimula o uso da criatividade, tornando-o centro do processo de ensino-aprendizagem. A disciplina será desenvolvida de forma teórica e prática. As estratégias utilizadas para a aprendizagem compreenderão: trabalhos em grupo; aulas expositivas, PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), espiral construtivista e práticas que complementem o aprendizado do aluno; discussões de casos e estudos dirigidos. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido pelo programa da disciplina.



## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

### **AVALIAÇÃO:**

#### 1ª Etapa:

- Avaliação processual (Atividade Interdisciplinar) utilizando PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), onde será apresentado um texto aos alunos com finalidade de instiga-los na detecção dos diversos problemas relativos as disciplinas de saúde da criança, saúde do homem, obstetrícia, atenção básica e saúde da mulher. Após a detecção dos problemas, os alunos deverão identificar as prováveis causas dos problemas. Feito isso, serão delimitados eixos de estudo (de cada disciplina) para pesquisa com aprofundamento dos temas e resolução dos problemas. Valor: 5,0. Ficha de avaliação no item 12.
- Atividade utilizando como metodologia exibição de vídeos e espiral construtivista. Os vídeos servirão de disparadores para os movimentos da espiral.

1. Identificação dos problemas e formulação explicações;
2. Elaboração de questões de aprendizagem;
3. Busca de novas informações;
4. Construção de novos significados;
5. Avaliação do processo

Valor: 2,0 pontos.

- Avaliação parcial: prova escrita, com questões dissertativas; individual; sem consulta - valor: 3,0 (sete) pontos.
- Avaliação Institucional: com questões subjetivas e objetivas, individual, valor: 10,0 (dez) pontos.

As avaliações totalizarão 20,0 (vinte pontos) que serão somados e divididos por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

#### 2ª Etapa

- Avaliação parcial: Será realizada avaliação parcial sobre o Programa Nacional de Imunização e Calendário Básico de Vacinação. A atividade terá como nota total o valor de cinco (10,0) pontos.
- Avaliação processual (Atividade Interdisciplinar), envolvendo as disciplinas saúde da criança, saúde do homem, obstetrícia, atenção básica e saúde da mulher – Roda de conversa. A atividade terá como nota total o valor de cinco (10,0) pontos.
- Avaliação Institucional: com questões subjetivas e objetivas, individual, valor: dez pontos (10,0).
- As avaliações totalizarão 30,0 (vinte pontos) que serão somados e divididos por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

2ª. CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos).



### **8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

Conforme prévio acordo com o professor.

### **9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**Ensinando a cuidar em saúde pública.** 2 ed. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2012.

SANTOS, Álvaro da Silva; CUBAS, Márcia Regina. **Saúde coletiva:** linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia (orgs.). **Enfermagem em saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

### **10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de medicina de família e comunidade:** Princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 vls.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. **Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil.** São Paulo: Atheneu, 2012.

SILVA, Lincoln da et al. **Saúde da Família na Atenção Primária.** Curitiba: Intersaberes, 2013. e-book.

TONINI, Tereza; FIGUEIREDO, Alcio Manuel de Souza. **SUS e Saúde da Família para enfermagem:** práticas para o cuidado em saúde coletiva. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2011.

TRALDI, Maria Cristina. **Fundamentos de enfermagem na assistência primária de saúde.** Campinas: ALÍNEA, 2004.

### **11. LEITURA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2436 de 21 de setembro de 2017.** Política Nacional de Atenção Básica.

### **12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

Plano Individual de Trabalho (PIT) – a ser cadastrado no Portal Acadêmico.

### **13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

OBS 1: As datas poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da IES FASETE.

OBS 2: As atividades extraclasse (rodas de conversa), avaliação parcial, apresentação de estudo de caso e atividades em sala não terão segunda chamada. Os alunos que não comparecerem nos dias das atividades, ficarão sem nota nas respectivas atividades.